





Gratidão

MÁRCIO VALADÃO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: novembro/2010

Transcrição:

Marisa Rodrigues

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Pode ser que um dos maiores desafios daquele que segue a Cristo seja render ao Senhor ações de graças. Isso porque agradecer a Deus por todas as coisas, sejam boas ou não, não é atitude dos fracos, mas daqueles que perseveram, que amam, que reconhecem que Deus está no controle de suas vidas, aconteça o que acontecer. Gratidão. Essa é a palavra que o Espírito Santo reservou para você. Abra o seu coração e aprenda a ser grato ao Pai por tudo aquilo que lhe sobrevém, pois ainda que não entenda a circunstância na qual se encontra hoje, é preciso confiar e

render graças ao Senhor, que é soberano e tem o melhor para você!

Após ter sofrido um infarto em 2006, no ano seguinte, 2007, era como se estivesse comemorando o primeiro ano de vida. Lembro-me que minha filha, Ana Paula, o Gustavo, meu genro, e o Isaque, meu neto, chegaram à minha casa com bolo e salgadinhos, e junto à Renata, minha esposa, e Mariana, minha caçulinha, fizeram uma festa de gratidão a Deus pela minha vida. Quando estive no CTI passei pelo vale da sombra da morte. Isso era real, era tangível, mas a bondade de Deus me envolveu, uma nova chance me foi concedida, porque Ele tinha um propósito para mim.

Gratidão! Essa é a mensagem que quero compartilhar com você, precioso leitor. Não tenho dúvidas de que assim como eu, você tem muitos motivos para exaltar o nome do Senhor, e caso tenha se esquecido de agradecê-lo por algum de Seus feitos, este é o momento de fazê-lo. Vamos, então, ser gratos a Deus não apenas por aquilo que Ele nos deu, nos dá, mas acima de tudo por aquilo que Ele é. Ore comigo:

Pai, esta é a sua Palavra bendita. Que mais uma vez ela seja para todos nós não apenas lenitivo, o

pão, mas acima de tudo, o norte na nossa vida. Senhor, que possamos a cada dia pautar a nossa caminhada pela tua Palavra. Conceda-nos Deus graça, sabedoria, unção, para que a tua Palavra possa cumprir o propósito pelo qual ela existe. Em nome de Jesus Cristo. Amém!

A GRATIDÃO

Gratidão é um caminho para o contentamento. Aprendemos essa verdade na Palavra de Deus. Ela pode ser confirmada no Salmo 100. Vamos à leitura deste:

“Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras. Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrai por suas portas com ações e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.”

Novamente vejamos os versos 4 e 5 que diz: *“Entrai por suas portas com ações de graças e no seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.”*

Meus irmãos, ações de graças talvez seja o título da oração mais negligenciada pelos crentes. Muitos pensam que elas não são orações poderosas para mudar circunstâncias ou para tocar o coração de Deus, mas este é um tremendo equívoco. Ações de graças é um tipo específico de oração. Em 1 Timóteo, capítulo 2, verso 1, está escrito: *“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens.”* Veja que não existe uma única maneira de orarmos. Existe uma manifestação de uma oração específica chamada ações de graças. O Salmo que acabamos de ler, nos mostra que somos exortados a entrar na presença do Senhor com ações de graças, continuamente.

A vontade de Deus é que em todas as circunstâncias, não em determinado momento, nossos lábios e o nosso coração proclamem ações de graças.

Em 1 Tessalonicenses, capítulo 5, verso 18, também se reafirma essa verdade: *“Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”* Muitas vezes pensamos que devemos expressar ações de graças apenas naquelas circunstâncias que aparentemente, para nós, são favoráveis. Mas aqui a Palavra do Senhor nos ensina em tudo darmos graças.

Sei que não é fácil dar graças quando se perde o emprego, recebe o diagnóstico de uma enfermidade, mas é possível, porque *“esta é vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”* Quando entendemos que as nossas vidas estão nas mãos do Senhor, que Ele é o centro da nossa vida, que Ele tem o melhor para nós em toda e qualquer circunstância, que Ele é bom, que a misericórdia dele dura para sempre, não há espaço para a murmuração. Na nossa vida não deve existir espaço para a reclamação, e a única maneira de sermos gratos por tudo é reconhecendo o Senhor em todas as circunstâncias. Temos que reconhecer o Senhor em nossos caminhos, conforme nos diz Provérbios 3.6: *“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”*

É bem fácil você reconhecer os ataques, as artilhanhas do diabo, mas o que precisa ser de fato reconhecido é o Senhor na nossa vida. A Palavra diz que perto está o Senhor daqueles que o invocam (Salmo 145.18). O Senhor nos diz também que Ele, de maneira alguma, nos deixará, e que nunca nos abandonará (Hebreus 13.5). Independente das circunstâncias, o Senhor está conosco, temos que crer no que a Palavra do Eterno nos diz, que todas as cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Por isso, quando experimentar os momentos difíceis da vida, procure ver a mão do Senhor nestes, reconhece-O em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas. Muitas vezes nós é que entramos por caminhos tortuosos, em vez de andar nos caminhos retos do Senhor. Reclamamos, abrimos espaço para a murmuração, para as queixas. Se formos capazes de ver a mão de Deus em toda e qualquer circunstância, certamente seremos também gratos pela obra que Ele faz em nossa vida.

Por que será que Deus se interessa tanto pela gratidão? Você já parou para pensar sobre isso? A Bíblia nos revela muitos textos sobre ações de graças, mas será que todos eles estão contidos na Pa-

lavra apenas para envaidecer a Deus? Obviamente que não! Quando temos um coração grato a Deus e manifestamos essa gratidão, tudo se torna diferente. Ações de graças produzem contentamento. A vontade de Deus é que tenhamos um coração grato. Em Hebreus capítulo, 13, verso 5, está escrito: *“Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te desampararei.”* Ainda que o Senhor não nos desse nada, teríamos que ser gratos a Ele pelo maior presente que recebemos, Jesus Cristo! Mas ainda sim, Ele supre a cada dia as nossas necessidades.

Contudo, quero incentivá-lo a ser grato pelo menos por cinco motivos.

MOTIVOS E MOTIVAÇÕES

Vejamos nesse capítulo três motivos pelos quais temos a agradecer. No próximo capítulo fechamos com os demais. Repare que quando falamos de motivos, tocamos também na questão das motivações por trás de tudo isso.

ACÇÕES DE GRACAS MULTIPLICAM OS PÃES

No evangelho de João, capítulo 6, temos o episódio da multiplicação de pães e peixes que Jesus realizou. Uma grande multidão o seguia sol a pino porque o viram operando milagres. Ao ver tanta gente, Jesus perguntou a Filipe onde compraria pães para dar àquela multidão. Vale ressaltar que a pergunta de Jesus a Filipe fora feita para ver qual se-

ria a resposta deste. Jesus, sabedor de todas as coisas, já sabia o que iria acontecer. Cinco pães e dois peixinhos era o suficiente para o Mestre realizar o milagre, suprir a necessidade daquela gente, cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. Veja a primeira atitude do Senhor no processo do milagre: *“Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto quieram.”* (Verso 6.) A primeira coisa que Jesus fez foi dar graças. Que exemplo a seguido!

Muitas pessoas reclamam do salário, dizem que ele não dá para nada, que é uma miséria, amaldiçoa a todo o tempo o fruto das mãos, em vez darem graças a Deus, assim como nos ensinou Jesus. Note que Ele tomou cinco pães e dois peixinhos, deu graças, alimentou uma multidão com sobras. Ele não reclamou da quantidade nem do tamanho dos alimentos, Ele foi grato por aquilo que estava em suas mãos. Certamente, se fosse nós a orar pela multiplicação, diríamos muitas coisas, pediríamos para Deus multiplicar a quantidade dos alimentos, diminuir o número de pessoas, aumentar o tamanho dos pães e peixes, e talvez não déssemos graças.

Porém, Jesus sempre foi grato ao Pai, sempre agradeceu o coração do seu Deus. Jesus apenas deu graças para nos ensinar o poder de um coração grato, de um coração contente diante de Deus. Se não há contentamento por tudo aquilo que o Senhor nos tem nos dado, Ele não pode multiplicar, porque isso seria incoerente com a natureza de Deus: continuar nos dando algo que nós não desejamos receber.

A falta de gratidão reflete o descontentamento, despreza, deprecia a bênção de Deus. Já o contentamento vem pela gratidão e dá ao Senhor a ocasião para Ele nos dar uma porção ainda maior, porque a gratidão tem o poder da multiplicação. Aleluia! A gratidão tem o poder da multiplicação. Jamais se esqueça disso. Jesus disse que faríamos as obras que Ele fez, e faríamos obras até maiores (João 14.12), mas para isso, é preciso ser grato assim como Ele o é.

ACÇÕES DE GRÁÇAS DÃO VIDA À VIDA

Muitas pessoas pensam que para a vida ser bela, ter sentido, é precisão de muita coisa. Não! O que dá vida à própria vida é a gratidão. Jesus também ressuscitou mortos, e um deles fora Lázaro. Este havia morrido e estava sepultado quatro dias, já cheirava mal. Mas Jesus fora ao encontro dele, e *“levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. E, tendo dito isto, clamou em*

alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu aquele que estivera morto” [...] (Versos 43 e 44.) Ações de graças dão vida. Dão vida, sabor, àquela vida que está seca. O murmurador, quando aprende sobre o poder da gratidão, quando absorve a Palavra do Senhor, se antes tinha o semblante turvo, transformado, passa a transmitir o “colorido” do existir. Jesus não esperou o milagre acontecer para depois agradecer a Deus. Ele também não disse: *“Pai, te dou graças porque irá me ouvir”*. Ele disse: *“Pai, graças te dou porque me ouviste.”* Jesus contabilizava na sua caminhada incontáveis intervenções do Senhor. Ele jamais duvidou da misericórdia e da bondade de Deus. Ao contrário, o coração dele transmitia confiança de que sempre o Pai o ouvia. Pode ser que o povo que mais contemplou os milagres do Senhor fora o de Israel durante a caminhada do Êxodo, saindo do Egito para Canaã. Viram o mar Vermelho se abrir, a água jorrar da rocha, todos os dias eram alimentados pelo maná, em meio a um sol ardente tinham a cobertura de uma nuvem, ou seja, viram e experimentaram do cuidado e da bondade do Senhor de uma maneira sobrenatural. Tiveram motivos de sobra para serem gratos e assim entrarem na terra que

manava leite e mel. Contudo, apenas reclamaram, murmuraram contra Deus, e por isso somente dois, de toda aquela população, entraram em Canaã. Foram destruídos pelo demônio exterminador.

AÇÕES DE GRAÇAS DESTRÓI O EXTERMINADOR

Na Bíblia existem tanto nomes de anjos, como também de demônios. Muitos desses demônios são mencionados na Bíblia como anjo da morte, devorador, legião, surdo e mudo. Mas há um demônio específico que é relacionado com a ingratidão, murmuração: o exterminador. Em 1 Coríntios, capítulo 10, verso 10, está escrito: *“Nem murmureis, como*

alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.”

Normalmente pessoas ingratas são murmuradoras. Estas reclamam de tudo e de todos. O murmurador abre espaço na vida para a ministração do exterminador, que não hesita em destruir. Amado leitor, há um poder tremendo nas nossas palavras e atitudes. A maldição por meios das palavras é algo bem sutil. Muitas mulheres vivem dizendo que os cabelos delas dão *“muito trabalho”*, que os filhos são *“difíceis demais”*, entre outras, e não percebem que na verdade todas essas reclamações são murmurações, legalidade para a atuação de satanás na vida delas. Nos livros de Êxodo, Números e Deuteronômio temos muitos textos que mostram a murmuração do povo de Israel e também as consequências dessa murmuração. O Salmo 106 nos fala exatamente sobre os feitos de Deus e da ingratidão de Israel. Vejamos alguns versos:

“Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias e foram rebeldes junto ao mar, o mar Vermelho [...] Cedo, porém, se esqueceram das suas obras e lhe não lhe guardaram os desígnios; entregaram-se

à cobiça, no deserto; e tentaram a Deus na solidão [...] Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que, no Egito, fizera coisas portentosas, maravilhas na terra de Cam, tremendos feitos no mar Vermelho [...] Também desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à sua palavra; antes murmuram em suas tendas e não acudiram à voz do Senhor [...] Acendeu-se, por isso, a ira do Senhor contra o seu povo, e ele abominou a sua própria herança e os entregou ao poder das nações; sobre eles dominaram os que os odiavam. Também os oprimiram os seus inimigos, sob cujo poder foram subjugados. Muitas vezes os libertou, mas eles o provocaram com os seus conselhos e, por sua iniquidade, formam abatidos.”

Na cultura do país há também a reclamação. Quando você conversa com qualquer brasileiro que não tem o conhecimento da Palavra, escuta dele, na maioria das vezes, muita murmuração. É a fila do banco que está enorme, o calor insuportável, o ônibus lotado, o trânsito engarrafado... Em vez de reclamar de tudo isso e mais um pouco, ele deveria agradecer por está na fila de um banco para fazer o pagamento de algo ou receber algum dinheiro, por todas as temperaturas climáticas, pois Deus as

criou, de poder entrar num ônibus e pagar por ele ao invés de andar a pé, de enfrentar um engarrafamento por que se tem um carro. Não digo que todas essas coisas são confortáveis, mas, certamente, reclamar, estressar, murmurar, não é a melhor opção, contudo agradecer, ver o lado bom de tudo isso, é a escolha mais acertada. A gratidão agrada a Deus, não se esqueça disso!

Nosso Brasil é abençoado. Nele há liberdade de expressão. Não temos erupção vulcânica, nevasca, ataques terroristas, sentença de morte etc. Os nossos rios parecem mares. Podemos andar com a Bíblia debaixo do braço, ir às ruas e praças para falar de Jesus. Entretanto, há espaço para o exterminador nessa terra fértil, pois há muita murmuração. *“Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.”*

Jesus nos ensinou a dar graças porque ele sabe o quanto a gratidão é valorosa para Deus. Aconteça o que acontecer na sua vida, entregue nas mãos do Pai, creia que *“todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”*. Não murmure, mas agradeça e destrua o poder do exterminador. Deus tem o MELHOR para você, precioso leitor!

MAIS MOTIVOS. MAIS MOTIVAÇÕES

Quero fechar aqui com mais dois motivos pelos quais temos a agradecer, que é justo a proteção e o enchimento do Espírito Santo.

ACÇÕES DE GRÁÇAS NOS PRÓTEGE

Ações de graças tem poder para santificar. Tudo o que você receber, seja o alimento, as vestes, os calçados, saiba que pode ser purificado por meio de ações de graças. Em 1 Timóteo, capítulo 4, verso 4 diz: *“Pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela Palavra de Deus e pela oração, é santificado.”* Quando você recebe algo e ora com ações de graças, sem

espaço para a reclamação, murmuração, o milagre acontece. Tudo se transforma, muda. Dê graças ao Senhor, porque tudo o que Ele criou é bom! Em 1 Coríntios, capítulo 10, versos 30 e 31 dizem: *“Se eu participo com ações de graças, por que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças? Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”*

Ao darmos graças, proclamamos que o que fazemos é para a glória de Deus. Em Romanos 14, verso 6, está escrito: *“Quem distingue entre dia e dia para o Senhor o faz; e quem para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o Senhor não come e dá graças a Deus.”* Toda a diferença está no dar *“graças a Deus”* em tudo o que se faz.

ACÇÕES DE GRACAS NO ENCHE DO ESPÍRITO SANTO

Há muitas formas de sermos cheios do Espírito Santo. Pode ser por meio da oração em línguas, do louvor e da oração, da Palavra, enfim, de uma verdadeira comunhão com o Senhor. Mas o que muitos não sabem é que a gratidão nos enche do Espíri-

to Santo também. Eu não conheço e tenho certeza de que jamais irei conhecer um murmurador, um reclamador, cheio do Espírito Santo. Em Efésios, capítulo 5, versos 18 a 20, dizem assim: *“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.”*

Isso acontece porque a gratidão produz contentamento, e o contentamento toca o coração de Deus. Um coração grato também é um coração contente com Deus. Em 1 Coríntios, capítulo 1, verso 4, lemos: *“Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus.”* A igreja de Corinto teve muitos problemas de relacionamento, muitas confusões, mas mesmo assim Paulo sempre dava graças a Deus a respeito daquele povo. Paulo acreditava que tudo iria melhorar. Os olhos dele não estavam postos nas circunstâncias difíceis, mas naquilo que Deus faria, por isso, pela fé, ele dava ações de graças.

Aos filipenses, o apóstolo também demonstrou a gratidão que sentia pela vida deles. Ele disse: *“Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós.”* (Filipenses 1.3.) Muitas vezes lembramos apenas das coisas boas que aconteceram em nossa vida e das pessoas que de alguma forma nos fizeram bem. Damos graças a Deus por aquele irmão que orou pela nossa vida, por aquela irmã que nos presenteou com algo que necessitávamos, por aquele colega que nos indicou a um emprego, mas não damos graças a Deus pelas recordações que aos nossos olhos não são boas. Em tudo devemos ser gratos a Deus, pois todas as coisas cooperam para o nosso bem, nós que amamos a Deus. Diante dessa verdade, não precisamos viver ansiosos por nada, conforme também nos diz a Palavra em Filipenses 4, verso 6: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma, em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”*

CONCLUSÃO

Descanse no Senhor e não permita viver com a mente programada para a murmuração. Tome posse de uma mente renovada em Cristo Jesus. Creia que Deus tem o melhor para a sua vida. Veja o que Paulo escreveu em Coríntios 4.7-15:

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em

nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nossa carne mortal. De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida. Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos, sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco. Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus.”

Em Colossenses 1, versos 11 e 12, temos o seguinte ensinamento de Paulo: *“Sendo fortalecidos com todo o poder; segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria, dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.”* Agora Colossenses 2, versos 6 e 7: *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.”*

Leitor amado, pode ser que a murmuração e a reclamação têm sido o seu estilo de vida. O conten-

tamento não existe, mas hoje você é desafiado a mudar, a crescer em ações de graças, conforme dito em Colossenses 3, verso 17 diz: *“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”*

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com